

RELEVÂNCIA DA AMPLIAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DAS CONFUSÕES PARA A CONSERVAÇÃO DO BIOMA CAATINGA

1. Considerações metodológicas

a. Sobre a comparação Serra das Confusões – Serra da Capivara

As observações a seguir fundamentam-se sobre meu conhecimento e experiência da vegetação e da flora do Parque Nacional da Serra da Capivara e do seu entorno¹, e não sobre um conhecimento direto da região da Serra das Confusões. No entanto, três elementos principais permitem extrapolar os dados da Serra da Capivara para a Serra das Confusões com um razoável grau de confiança. Trata-se:

- da inclusão das duas unidades de conservação no mesmo grande conjunto geomorfológico, o do limite sul da bacia sedimentar do Parnaíba, com três unidades geomorfológicas dominantes: superfícies tabulares areníticas (chapada), frente de cuesta dissecada (baixões e boqueirões) e vales interplanálticos (vales);
- da semelhança dos padrões de vegetação nas imagens satélites nos dois casos e na observação de fotos (cf. *infra*);
- da pequena distância entre os dois parques (menos de 50 km entre seus limites mais próximos, uma centena de quilômetros entre suas zonas centrais).

No entanto, há de considerar que as condições climáticas são mais severas para o Parque da Serra da Capivara (694 mm anuais com desvio padrão de 197 mm em São Raimundo Nonato) que para a Serra das Confusões (957 mm, d.p. de 199 mm em Bom Jesus²). Este gradiente climático se traduz por um gradiente de vegetação do leste para o oeste abarcando zonas de caatingas mais densas e altas para o oeste e de transição caatingas / cerrados. A região de cerrado propriamente dito começa mais ao oeste nos platôs da margem esquerda do rio Gurguéia e esta fora da zona aqui considerada.

¹ Emperaire L - A região da Serra da Capivara e sua vegetação. *Brasil Florestal*, Brasília, 1984, 14 (60): 5-21.
"_____- *La caatinga du sud-est du Piauí (Brésil) : étude ethnobotanique*. Ed. Recherches sur les Civilisations ADFP, Paris, 1983, 150 p.
"_____- *Végétation et gestion des ressources naturelles dans la caatinga du sud-est du Piauí*, Orstom, Paris, TDM n° 52, 1989, 352 p.
"_____, Pinton F - Dona Flora et les cajous. Deux systèmes agricoles au sud-est du Piauí. *Journal d'Agriculture Traditionnelle et de Botanique Appliquée*, Paris, 1986, 23: 193-212.
"_____- *Végétation de l'Etat du Piauí (Brésil)*. *C.R. Soc. Biogéographie*, Paris, 1985, 60 (4): 151-163.
² Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, Dpto de Ciências Atmosféricas, Precipitação mensal - Estado do Piauí, Período - 1911/1990

b. Sobre a metodologia aplicada ao estudo da vegetação da Serra da Capivara

Os trabalhos na Serra da Capivara foram desenvolvidos entre 1980 e 1985 e parcialmente atualizados entre 2000 e 2004. Foi realizada uma amostragem estratificada baseada nas unidades geomorfológicas (Pellerin, 1984)³, e em cada unidade, realizados parcelas de 20x20 m e transectos de 80x4 m, totalizando respectivamente 45 e 71 unidades amostradas, além de 98 pontos de observação. A presença de todas as espécies foi anotada e os parâmetros estruturais levantados para os indivíduos de mais de 5 cm de diâmetro (DAP, altura total, altura da primeira ramificação para descrição e cálculo dos índices de área basal, densidade e diversidade florística). Os levantamentos estruturais e florísticos foram acompanhados do levantamento padronizado do ambiente seguindo a metodologia de Godron *et al.* (1983)⁴.

2. Flora e vegetação

Por se situar nas margens ocidentais do processo histórico do avanço da pecuária no Nordeste desde o século XVII, a vegetação do sudeste do Piauí, da longitude da Serra da Capivara até a da Serra das Confusões, é pouco degradada e de riquíssima diversidade biológica para as caatingas.

Foram levantados para a região da Serra da Capivara e do seu entorno 14 tipos de vegetação, 12 pertencendo às caatingas e 2 ligados às formações florestais úmidas, cada um com elementos florísticos próprios. As quatorze unidades pertencem a três conjuntos florísticos:

- um correspondendo a parte sul da região, já na depressão periférica do São Francisco. Trata-se de uma região onde a agricultura, em geral de subsistência, aliada a um pouco de pecuária, é mais importante, propiciando uma paisagem mais alterada. Porém existem numerosas áreas não alteradas, com espécies endêmicas ou de distribuição restrita, principalmente nas zonas de pedimento (cf. Conclusões);
- um correspondendo a parte norte com dois grandes conjuntos florísticos e estruturais. Esta região norte está situada sobre os arenitos da bacia sedimentar Piauí-Maranhão de, até os anos 80, muito escassa ocupação humana. Encontram-se nesta região, dois conjuntos florísticos:
 - o o dos vales estreitos e boqueirões, onde se encontram formações florestais semi-decíduas, alcançando 20 metros de altura com troncos de 50 cm ou mais

³ PELLERIN, J., 1984 - Les bases physiques. in *L'aire archéologique du sud-est du Piauí, Brésil*. vol. 1 *Le milieu et les sites*. A.D.P.F., Paris, pp. 11 - 22.

⁴ GODRON, M. *et al.*, 1983 - *Code pour le relevé méthodique de la végétation et du milieu*. Paris, C.N.R.S., 292 p.

EM BRANCO.

de diâmetro, ocorrência excepcional numa região de caatinga com fraca pluviometria. Estas florestais podem ser consideradas como relictuais.

- o da chapada e dos vales mais largos, com uma flora de caatinga totalmente distinta da flora da depressão periférica, com um alto grau de endemismo. Trata-se de caatingas arbustiva-arbóreas densas frequentemente denominada de carrasco.

Foram levantadas na região da Serra da Capivara um total de 651 espécies repartidas em 98 famílias. Para as 350 espécies cuja repartição pôde ser definida, 143 (40%) são endêmicas da caatinga, 37 (11%) são comuns ao cerrado e à caatinga, 17 (5%) são do cerrado, e o resto apresenta um distribuição mais ampla com elementos florísticos das florestas úmidas encontrados nas ravinas da frente de cuesta.

Os levantamentos realizados na região da Serra da Capivara permitiram a identificação de duas espécies novas, *Arrabidaea resinosa* A. Gentry e *Jacaranda* sp. nov., além de um *Pouteria* provavelmente outra espécie nova. Levantamos também espécies pouco conhecidas desde os levantamentos de Blanchet e de Gardner do século XIX.

3. Conclusão e recomendações

Em conclusão, ressaltamos o interesse da ampliação do Parque da Serra da Confusões na sua margem oeste. Os argumentos fundamentam-se sobre considerações ecológicas e sobre as atuais dinâmicas de ocupação:

- trata-se com toda probabilidade de uma área de diversidade florística – e faunística⁵ -, ainda mais alta que na região da Serra da Capivara, abrangendo elementos da caatinga, da transição para o cerrado e de florestas semi-decíduas, porém ainda não conhecida;
- abrange uma ampla rede de vales extremamente dissecados na sua parte sudoeste, com elementos florísticos de florestas semi-decíduas. Esta rede de vales, apesar de sua pequena extensão em superfície, é de alto interesse paleo-ecológico, como formações refúgios e integra um conjunto de formações semi-decíduas que beira a margem leste, sul e sudoeste da bacia do Piauí-Maranhão;

⁵ Nova espécie de *Thrichomys*, *Thrichomys laurentius*, foi recentemente descrita para a região da Serra da Capivara.

EM BRANCO

- esta extensão será coerente com as unidades geo-ecológicas locais, permitindo colocar em relação a vertente oeste da chapada, e seus respectivos vales, com as vertentes leste com seus vales no lugar de cortar a chapada de maneira arbitrária;
- a dinâmica de ocupação observada na região da Serra da Capivara mostra bem que a caatinga da chapada constitui-se como uma fronteira agrícola tanto para pequenos agricultores quanto para empreendimentos agropecuários (monocultivos de caju) ou ligados à exploração dos recursos florestais (estacas para cercas, lenha para uso industrial ou semi-industrial). O processo de ocupação foi se acelerando nos últimos 25 anos, principalmente após a perfuração de um poço artesiano⁶. Na região das Confusões, o processo está em pleno avanço com o avanço dos monocultivos, como se pode constatar nas imagens de satélite.

Além da ampliação já proposta, recomendo duas outras medidas:

- Ampliar a proposta para a parte sudeste na zona de pedimento. Esta área, ainda com fraca ocupação humana, corresponde a um tipo de caatinga arbustiva alta, de composição florística diferente da chapada, que não foi incluído nem no PARNA da Serra da Capivara nem no PARNA das Confusões. A superfície *ad minima* a ser incluída está indicada em amarelo no mapa anexo.
- Concretizar, com toda urgência, a proposta de corredor ecológico (ou de um PARNA contínuo) entre os dois parques atuais considerando a rapidez do avanço da frente agrícola nas regiões sul e sudeste do Piauí.

Brasília, 9 de janeiro de 2007

L. Empereira

Dra. Laure Empereire
Pesquisadora Associada
Fumdam

⁶ Levantamento realizados 6 anos após o desmatamento indicaram um fraco grau de regeneração com estabelecimento de uma caatinga pauci-específica dominada por jurubebas (*Solanum cyananthum*) e angicos-de-bezerra (*Piptadenia obliqua*).